



## **PARCERIA ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA: UM RELATO DE METODOLOGIA ALTERNATIVA PARA O ENSINO DE BIOLOGIA**

Congresso Online de Licenciaturas, 1ª edição, de 27/03/2020 a 31/01/2021

ISBN dos Anais: 978-65-86861-13-6

**SILVA; Rafael Bel Prestes da <sup>1</sup>, RODRIGUES; Priscila Morais <sup>2</sup>, PAULA; Camila Andreia Costa de <sup>3</sup>, SILVA; Lucas Eduardo Realto da <sup>4</sup>, RIBEIRO; Laís de Paula <sup>5</sup>, SILVA; Ely Jhones Melo da <sup>6</sup>, CORDEIRO; Oziel França <sup>7</sup>, SILVA; Priscila Oliveira <sup>8</sup>, CAVALCANTI; João Henrique Frota <sup>9</sup>**

### **RESUMO**

Atualmente têm sido realizadas várias propostas metodológicas a fim de se adquirir a atenção do aluno e ao mesmo tempo levar-lhes o conhecimento de uma forma mais proveitosa e que evite o desgaste e a monotonia presente nas aulas tradicionais. Assim, insere-se, como uma destas metodologias, a utilização de aulas práticas para melhoria do processo de ensino-aprendizagem, pois elas podem favorecer aos alunos experimentarem novas estratégias metodológicas. Não obstante, uma das principais dificuldades de exploração e aplicação dessas metodologias apresentadas pelos professores de Biologia de escolas públicas trata-se da falta de espaço adequado e equipamentos necessários para sua aplicação. Uma das formas de promoção de tais práticas dá-se a partir de projetos de extensão desenvolvidos através de parcerias entre as universidades públicas e as escolas. Dito isso, o trabalho teve como objetivo mensurar como a relação universidade-escola em funções de projetos de extensão pode estimular o conhecimento dos alunos do ensino médio da Escola Estadual Governador Plínio Ramos Coelho (EEGPRC), localizada no município de Humaitá-AM, acerca da integração dos processos fisiológicos no crescimento e desenvolvimento do vegetal e como as plantas interagem com o ambiente. Inicialmente, selecionaram-se 20 alunos da EEGPRC para fazer parte do projeto que se deu em horários fora de sala de aula, aos sábados, no Laboratório de Biologia da Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Durante o projeto, foram realizadas diferentes práticas experimentais em fisiologia e desenvolvimento vegetal. Na primeira prática experimental os alunos realizaram a separação dos componentes do pigmento fotossintetizante através da técnica de cromatografia em papel. Na segunda, os alunos praticaram cortes histológicos, a fim de, observar e reconhecer as características dos tecidos vegetais. Na terceira prática, observaram a ação do fototropismo, para tal, feijões foram germinados e mantidos em

<sup>1</sup> SEMED-Humaitá/AM // SEDUC/AM, rafael.bel.silva@seducam.pro.br

<sup>2</sup> UFAM, priscilamoraisrodrigues@gmail.com

<sup>3</sup> UFAM, mila2costa94@gmail.com

<sup>4</sup> UFAM, lucas\_realto@hotmail.com

<sup>5</sup> UFAM, laysdepaula2@gmail.com

<sup>6</sup> UFAM, elyjhonesmelo@outlook.com

<sup>7</sup> UFAM, cordeiro.o.f.agro@gmail.com

<sup>8</sup> UFAM, priscila.oscavalcanti@gmail.com

<sup>9</sup> UFAM, jcavalcanti@ufam.edu.br

caixa de papelão fechada com apenas uma perfuração na parte superior. Na última prática, foi demonstrada a importância da camada vegetal do solo para evitar processos erosivos, para isso, utilizaram-se amostras de solos com e sem cobertura vegetal. Ao longo de todo desenvolvimento das práticas pôde-se perceber a dedicação e entusiasmo dos alunos durante a execução das atividades metodológicas propostas. Ademais, foi notória a capacidade dos alunos em contextualizar o conhecimento adquirido nas práticas com o conteúdo estudado em sala de aula. Dessa maneira, os resultados alcançados foram satisfatório, pois, as atividades práticas desenvolvidas foram capazes de despertar progressivamente o interesse dos alunos para crescimento e desenvolvimento de plantas. Quando todos os fatos acima são tomados em conjunto, atenta-se que quando o professor trabalha aulas práticas na disciplina de Biologia deve se preocupar não apenas em passar o conteúdo para o aluno de forma decorativa, mas, sim na real aprendizagem do aluno, fazendo este raciocinar sob o conteúdo teórico a atividade prática proposta. Ademais, fica evidente a importância da universidade na sociedade, aqui representada pela escola pública, com realização de projetos de extensão. E mais, atuando na forma de suprir defasagens estrutural e/ou metodológica.

**PALAVRAS-CHAVE:** Aulas práticas. Botânica. Ensino Médio. Projeto de Extensão

<sup>1</sup> SEMED-Humaitá/AM // SEDUC/AM, rafael.bel.silva@seducam.pro.br

<sup>2</sup> UFAM, priscilamoraisrodrigues@gmail.com

<sup>3</sup> UFAM, mila2costa94@gmail.com

<sup>4</sup> UFAM, lucas\_realto@hotmail.com

<sup>5</sup> UFAM, laysdepaula2@gmail.com

<sup>6</sup> UFAM, elyjhonesmelo@outlook.com

<sup>7</sup> UFAM, cordeiro.o.f.agro@gmail.com

<sup>8</sup> UFAM, priscila.oscavalcanti@gmail.com

<sup>9</sup> UFAM, jcavalcanti@ufam.edu.br